

Romantismo Português

1. Almeida Garret

- Formação: ligado às idéias clássicas, escreveu Retrato de Vênus, provocando fortes ataques dos setores reacionários, ligados à igreja, que o acusaram de materialista e obsceno.
- Individualismo melancólico, “homem natural” e medievalismo.
- Afastou-se da espontaneidade criativa – traço básico do Romantismo.
- Camões - poema que narra o processo de composição e publicação d’Os Lusíadas.
- São românticos: nacionalismo, saudosismo, elegia fúnebre, gosto pelas tradições, concepção do amor e a ânsia de liberdade.
- Neoclássicos: estrutura, versos decassílabos (brancos) e alegorias da mitologia clássica.
- Obras: Folhas Caídas (poesia); Frei Luís de Souza (teatro).

2. Alexandre Herculano

- Poesia reflexiva, solene, séria, contrapondo-se ao lirismo sentimental e intimista.
- Temas: religião (afirmação da fé), pátria e natureza sem presença do lirismo amoroso.
- Romance histórico: tramas romanescas aclimatadas em diversos períodos da Idade Média.
- Sem unidade de ação, a narrativa é interrompida com freqüentes reflexões morais, religiosas, políticas e com evocações históricas, reconstruindo a cor local com rigor histórico.
- Eurico, o presbítero: exame do celibato clerical a luz do sentimento.
- Poesia: linguagem majestosa, carregada de lirismo e comparações.
- Crônica: recriação da época e da paisagem.
- Romance: trabalho inventivo ficcional.
- Tragédia: grandiosidade e nobreza das personagens; desenrolar fatídico dos fatos.

3. Antônio Castilho

- Divulgador da nova corrente literária, mas foi um conservador.
- Formação clássica, clerical e um excessivo senso de disciplina.
- Não atingiu a liberdade de criação.
- Um dos responsáveis pela eclosão da Questão Coimbrã (1865).

4. Camilo Castelo Branco

- Primeira fase: novelas de mistério e assunto histórico
- Romances marcados pelo tom macabro, com tendência para o melodrama (ódios, vingança, fatalismo) - Onde está a felicidade?
- Segunda fase: confere notoriedade ao autor, com uma linguagem direta e coloquial.
- Novelas passionais: tramas de um par romântico e seus obstáculos – Amor de Perdição.
- Terceira fase: grande poder de observação, com uma linguagem mais próxima da classe popular.
- Personagens extraídos dessa classe: adúlteros, beberrões, tísicos, loucos, etc.
- Pré- Realismo: crítica social e observação pormenorizada da realidade.

5. Júlio Dinis

- Autor de transição para o Realismo: afasta-se do passionalismo ultra-romântico.
- Solução dos problemas sempre se baseia nas questões socioeconômicas.
- Há um ideal de contenção e racionalidade.
- Os conflitos são resolvidos à luz da razão, da técnica e da ciência.
- Descrição das aldeias, vilas cheias de poesia – surgem personagens íntegras.